



Editorial

A educação de qualidade alicerçada em pesquisa científica é o verdadeiro trunfo de qualquer iniciativa para o desenvolvimento de um povo. A pesquisa gera benefícios tangíveis e intangíveis, sendo os intangíveis mais difíceis de mensurar e demonstrar, mas nem por isso menos importantes. No terreno do intangível encontram-se os recursos que deixam de ser gastos em intervenções tecnológicas demoradas e dispendiosas; a redução do tempo de internação de pacientes em hospitais; a melhora da funcionalidade que evita quedas; ou, ainda, o ganho de produtividade das empresas gerado por intervenções preventivas na fisioterapia e nas áreas correlatas. É inegável o incremento da força produtiva gerada pela distribuição da pesquisa/conhecimento, papel dos periódicos. A produção de conhecimento avança o desenvolvimento humano e social e os investimentos devem ser constantes, para aprimorar a qualidade do conteúdo veiculado pelos periódicos.

O Brasil ocupa o 13º lugar em produção científica e, no cenário mundial da produção de pesquisa médica e biomédica, ocupa o 23º lugar. A redução dos investimentos em pesquisa pode resultar em queda de autonomia e aumento da dependência em relação a outros países. Nos últimos anos, a indexação de periódicos em bases internacionais tem aumentado de forma acelerada em virtude da qualificação alcançada. Por trás desse desempenho está o trabalho anônimo dos revisores de artigos que se debruçam sobre os manuscritos e colocam a sua *expertise* a serviço dos autores, analisando, comentando, sugerindo aprimoramento, ou recusando com base em um parecer consubstanciado que se traduzirá em aprendizado de alguma maneira.

Apesar do grande trabalho que isso significa, os benefícios gerados recompensam o sacrifício e a dedicação que nunca cansamos de agradecer. No espaço da pesquisa em saúde, a revista *Fisioterapia em Movimento* tem o seu lugar de destaque como segunda revista da área, melhor indexada no Brasil e com o maior número de submissões ao ano, estando associada a um Programa de Pós-Graduação de Tecnologia em Saúde, lócus privilegiado das inovações em ciência e tecnologia. Este número expressa a diversidade de enfoques e temas que caracterizam as ações em saúde, trazendo pesquisas nas áreas: cardiopulmonar; uroginecológica; terapia manual; revisões em biomecânica, incluindo as questões de gênero; associação entre atividade física e doenças venosas; e uma necessária reflexão sobre a produção de conhecimento em fisioterapia. A revista traz ainda um novo formato de apresentação que, além de moderno, permitirá publicar maior número de artigos, acelerando o processo de divulgação e diminuindo o tempo entre submissão e publicação. Espera-se que o material aqui reunido contribua para delinear intervenções, subsidiar práticas, redirecionar condutas e, principalmente, suscitar novos estudos, porque o conhecimento é uma cadeia dinâmica sempre à espera de um novo elo.

Um ótimo 2011 a todos.

Profa. Dra. Auristela Duarte de Lima Moser
Editora-chefe